



PARA ALÉM DA EMPREGABILIDADE: interlocução entre a formação profissional dos egressos do curso técnico em Logística da ETC e inserção no mundo do trabalho (2021 – 2025)

Cosmo Roberto Monteiro dos Santos¹

Ricardo Faustino Teles²

RESUMO: O mercado de trabalho contemporâneo passa por transformações decorrentes da globalização e das dinâmicas capitalistas, exigindo constante adaptação às demandas de empregabilidade. Nesse cenário, a qualificação torna-se elemento central, especialmente no âmbito da Educação Profissional. Este estudo, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), investigou a experiência formativa e a inserção no mundo do trabalho de egressos do curso Técnico em Logística da Escola Técnica de Ceilândia (ETC), formados entre 2021 e 2025. Buscou-se compreender se a formação técnica contribuiu para a empregabilidade na área, bem como para a geração de renda, desenvolvimento pessoal, autonomia e emancipação profissional. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, utilizando questionários e entrevistas com egressos, gestores e profissionais de recursos humanos de empresas do setor logístico. Além disso, fundamentou-se em estudos bibliográficos e documentais. Como produto educacional, elaborou-se uma cartilha digital destinada a orientar os alunos quanto às possibilidades profissionais. O referencial teórico apoiou-se em autores como Giovanni Alves, Ricardo Antunes, Maria Ciavatta e Mario Alighiero Manacorda. O estudo buscou ainda contribuir para uma lacuna identificada na literatura sobre egressos da Educação Profissional no contexto investigado.

Palavras-chave: Educação Profissional; Empregabilidade; Egressos; Mundo do Trabalho.

ABSTRACT: The contemporary labor market has undergone transformations resulting from globalization and capitalist dynamics, requiring constant adaptation to employability demands. In this context, qualification has become a central element, especially within the field of Professional Education. This study, linked to the Professional and Technological Education Master's Program (ProfEPT), investigated the educational experience and labor market insertion of graduates from the Logistics Technical Course at the Escola Técnica de Ceilândia (ETC) who completed the program between 2021 and 2025. The study sought to understand whether technical education contributed to employability in the field, as well as to income generation, personal development, autonomy, and professional emancipation. The research adopted a qualitative, descriptive-exploratory approach, using questionnaires and interviews with graduates, managers, and human resources professionals from companies in the logistics sector. In addition, it was based on bibliographic and documentary studies. As an educational

¹ Administrador na Universidade de Brasília (UnB). Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Brasília. Contato: cosmoxb12@gmail.com

² Professor do Instituto Federal de Brasília, campus Samambaia. Doutor em Ciências Florestais pela Universidade de Brasília. Contato: ricardo.teles@ifb.edu.br

product, a digital guidebook was developed to guide students regarding professional opportunities. The theoretical framework was supported by authors such as Giovanni Alves, Ricardo Antunes, Maria Ciavatta, and Mario Alighiero Manacorda. The study also sought to contribute to a gap identified in the literature concerning graduates of Professional Education within the investigated context.

Keywords: Professional Education; Employability; Graduates; World of Work.

Introdução

O trabalho, enquanto princípio educativo define a condição humana e constitui-se como elemento central na formação do indivíduo. Nessa perspectiva, guia uma educação que reconhece a capacidade de cada pessoa para se desenvolver produtiva, intelectual e culturalmente. Considerando, portanto, que o acompanhamento de egressos pelas instituições públicas é requisito essencial para avaliar a eficácia das políticas educacionais e dos programas de educação profissional, este estudo, em nível de mestrado, busca identificar e analisar as ocupações e desocupações dos egressos do Curso Técnico em Logística da Escola Técnica de Ceilândia - ETC, em relação à formação recebida e às demandas do mercado local.

Para Alves (2007), a reestruturação produtiva, a flexibilização dos processos de trabalho e as inovações tecnológicas resultam no desemprego estrutural, contexto que fundamenta a problemática aqui investigada. Ao longo de cinco anos de atuação docente na ETC, foi possível observar, por meio de relatos de ex-alunos, situações de desemprego, desvios de função, trabalhos precários e baixa remuneração, o que levou à seguinte questão central: a formação técnica adquirida na Escola Técnica de Ceilândia promoveu a empregabilidade dos egressos, oportunizando renda, autonomia, aprimoramento pessoal e emancipação?

O estudo de egressos, além de evidenciar a inserção socioprofissional, relaciona-se diretamente ao acesso, permanência e êxito estudantil. Dados da Pesquisa Nacional de Egressos da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, realizada com estudantes concluintes do período de 2009 a 2017, revelam que 57,31% dos respondentes estavam empregados após a conclusão do curso; 49,81% exerciam funções diretamente ligadas à área de formação; e 68,36% reconheceram aumento de renda. Nesse cenário, a relevância desta pesquisa justifica-se na possibilidade de evidenciar em que medida os técnicos formados pela ETC têm conquistado ocupações qualificadas e se a proposta pedagógica da instituição tem favorecido a formação de profissionais críticos, humanistas, empreendedores e aptos ao trabalho coletivo. Busca-se, ainda, delinear o perfil dos egressos, analisando suas percepções sobre as competências adquiridas e os desafios enfrentados em sua inserção no mundo do trabalho, contribuindo para o aperfeiçoamento da oferta educacional da instituição, de modo a assegurar retorno social e profissional.

Com o objetivo de verificar a produção acadêmica relacionada ao tema, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases CAPES, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “egressos”, “educação profissional”, “empregabilidade” e “logística”. Os resultados encontrados evidenciaram predominância de estudos voltados à empregabilidade de egressos da Educação Profissional de forma ampla, não sendo identificadas pesquisas direcionadas especificamente aos egressos do Curso Técnico em Logística da Escola Técnica de Ceilândia no recorte temporal de 2021 a 2025. Tal aspecto reforça o caráter inédito da investigação no contexto analisado.

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório, fundamentada em revisão bibliográfica e documental. Como procedimentos metodológicos, foram utilizados questionários e entrevistas com egressos, gestores da área técnica e profissionais de recursos humanos vinculados ao setor logístico. O universo investigado compreendeu 105 egressos do curso técnico em logística da Escola Técnica de Ceilândia (ETC), formados entre 2021 e o primeiro semestre de 2025. Dos 105 egressos contatados, 34 responderam integralmente ao questionário eletrônico, correspondendo a uma taxa de retorno de 32,3%. A participação foi voluntária, mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Dessa forma, foram incluídos no estudo egressos que concluíram o curso no período delimitado e que possuíam contato atualizado junto à instituição. A amostra caracteriza-se como não probabilística, por adesão voluntária.

O instrumento de coleta de dados consistiu em questionário eletrônico elaborado no *Google Forms*, ferramenta de formulários digitais amplamente utilizada para coleta de dados em pesquisas online, composto por três blocos de questões: a) perfil socioeconômico; b) avaliação da experiência formativa; c) inserção no mundo do trabalho e expectativas profissionais. O questionário incluiu perguntas fechadas, de múltipla escolha e questões abertas para comentários complementares. Entre as questões aplicadas, destacam-se: “Você exerceu atividade profissional durante o período do curso técnico?”; “Atualmente você trabalha na área de formação em logística?”; e “Qual a distância aproximada entre o local de trabalho e a cidade onde realizou o curso técnico?”.

Referencial Teórico

A relação entre trabalho e educação constitui elemento central para compreender a formação profissional na sociedade contemporânea. Nessa perspectiva, o trabalho é entendido como princípio educativo, articulando formação humana, desenvolvimento intelectual e

emancipação social. Segundo Manacorda (2007), a formação omnilateral pressupõe o desenvolvimento integral do sujeito, superando concepções restritas voltadas apenas às demandas imediatas do mercado. Tal compreensão contrapõe-se à lógica utilitarista da educação profissional reduzida à mera preparação de mão de obra.

No contexto das transformações do capitalismo contemporâneo, Antunes (2009) e Alves (2007), discutem os impactos da reestruturação produtiva, da flexibilização e da precarização das relações de trabalho, fenômenos que afetam diretamente a empregabilidade e as condições de inserção profissional dos trabalhadores. Para esses autores, o avanço da acumulação flexível intensificou a instabilidade laboral e ampliou processos de terceirização, desemprego estrutural e desvalorização do trabalho, transferindo ao indivíduo a responsabilidade pela própria inserção profissional.

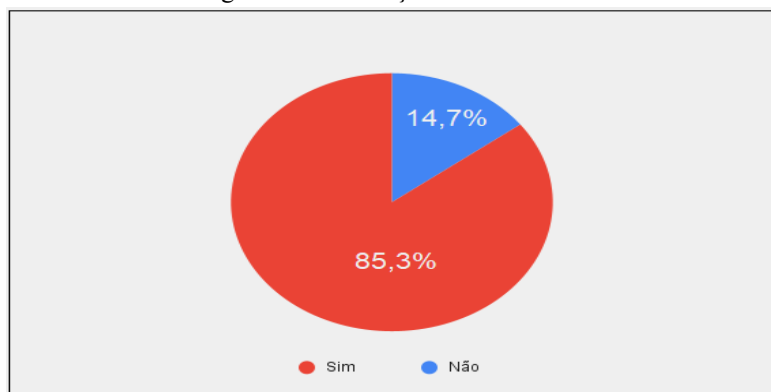
Nesse cenário, a Educação Profissional passa a ser frequentemente orientada pelas exigências imediatas do mercado, priorizando competências técnicas e adaptativas em detrimento de uma formação crítica e integral. Tal perspectiva é problematizada por autores como Gaudêncio Frigotto (2010) e Marise Ramos (2011), ao argumentarem que o discurso da empregabilidade tende a ocultar desigualdade estruturais e responsabilizar individualmente os trabalhadores por sua condição de inserção ou exclusão no mundo do trabalho.

No campo da Educação Profissional e Tecnológica, Maria Ciavatta (2012), defende uma formação integrada, voltada não apenas à preparação técnica, mas também à constituição crítica e social dos estudantes. Nesse sentido, o acompanhamento de egressos torna-se importante instrumento para avaliar os impactos da formação ofertada pelas instituições públicas e sua relação com o mundo do trabalho.

Resultados Parciais

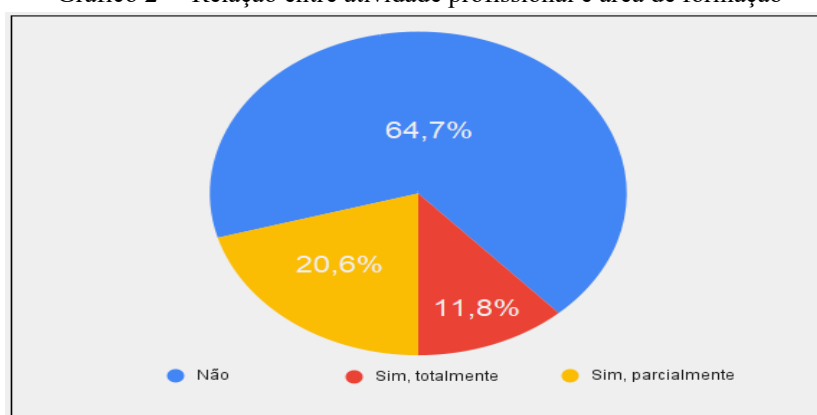
A fim de verificar se a formação profissional promoveu a empregabilidade dos egressos na sua área de formação foi perguntado aos participantes se estavam trabalhando atualmente, conforme o gráfico a seguir. A partir das respostas dos participantes verificou-se que a maioria deles (85,3%) está trabalhando atualmente e que (14,7%) encontram-se sem trabalho. Embora inicialmente o índice de ocupação apresente-se como um dado positivo, os resultados apresentados no gráfico 4 demonstram que apenas (11,8%) dos participantes exercem atividades diretamente relacionadas à área de formação técnica, (20,6%) disseram que atuam em funções parcialmente vinculadas e, (64,7%) responderam que não trabalham na área em que se formaram no curso técnico.

Gráfico 1 – Egressos em situação de trabalho e não trabalho



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Gráfico 2 – Relação entre atividade profissional e área de formação



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados coletados.

Esse descompasso entre formação e prática profissional pode sugerir que, embora o curso técnico possa contribuir para o acesso ao mundo do trabalho, ele nem sempre garante a inserção qualificada ou a empregabilidade específica na área para a qual os estudantes foram formados. Tal constatação remete à crítica realizada por autores como Frigotto (2010) e Ramos (2011), segundo os quais o discurso da empregabilidade tende a responsabilizar o indivíduo por sua inserção laboral, desconsiderando as contradições estruturais do mercado de trabalho e a insuficiência das políticas públicas de formação profissional.

Dessa forma, os dados indicam que o vínculo entre formação técnica e prática profissional subsiste frágil, revelando que a certificação, embora relevante como oportunidade de escolarização e qualificação, opera dentro de um contexto em que o mercado de trabalho se mostra flexibilizado, segmentado e seletivo, o que limita a concretização do ideal de educação voltada ao trabalho preconizado pelas políticas oficiais.

Produto Educacional

Para a construção do produto educacional, foram analisadas as respostas obtidas através dos questionários direcionados aos egressos bem como as falas das entrevistas realizadas com os profissionais da área técnica e de gestão de pessoas. Propôs-se então a elaboração de uma cartilha digital, intitulada: Conexão Profissional, que atue como facilitadora e mediadora entre os alunos formados e o mundo do trabalho, orientando-os nesse processo por meio de informações e dicas relevantes.

Figura 1 – Capa da Cartilha Conexão Profissional.



Fonte: Elaborado pelo autor

Referências Bibliográficas

ALVES, Giovanni. **Dimensões da reestruturação produtiva: ensaios de sociologia do trabalho**. Londrina: Práxis; Bauru: Canal 6, 2007.

ANTUNES, Ricardo L. C. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pesquisa Nacional de Egressos dos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal (2009-2017)**. Brasília: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/livros/issue/view/304> Acesso em: 23 fev. 2025.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Alínea, 2007.

RAMOS, Marise Nogueira. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.